



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

SIMONIA SIMONATO GARCIA SANTOS

**DIAGNÓSTICO DE BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR NO ENSINO
FUNDAMENTAL I NO MUNICÍPIO DE CUITÉ – PB: UMA PROPOSTA
PARA SUPERAR O PROBLEMA**

CUITÉ – PB

2011

UFCC BIBLIOTECA

SIMONIA SIMONATO GARCIA SANTOS

**DIAGNÓSTICO DE BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR NO ENSINO
FUNDAMENTAL I NO MUNICÍPIO DE CUITÉ – PB: UMA PROPOSTA
PARA SUPERAR O PROBLEMA**

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Especialização em Ensino-Aprendizagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande como parte dos requisitos para obtenção do título de especialista em Ensino-Aprendizagem.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Garcia Santos

CUITÉ - PB

2011



Biblioteca Setorial do CES.

Junho de 2021.

Cuité - PB

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA NA FONTE
Responsabilidade Jesiel Ferreira Gomes – CRB 15 – 256

S237d Santos, Simonia Simonato Garcia.

Diagnóstico de baixo rendimento escolar no ensino fundamental I no município de Cuité – PB: uma proposta para superar o problema. / Simonia Simonato Garcia Santos – Cuité: CES, 2011.

68 fl.

Monografia (Curso de Pós-graduação em Educação com ênfase em Ensino - aprendizagem) – Centro de Educação e Saúde – UFCEG, 2011.

Orientador: Prof^o Dr^o Carlos Alberto Garcia Santos.

1. Aprendizagem. 2. Rendimento escolar - baixo. 3. Aprendizagem – intervenção pedagógica. I. Título.

CDU 371.26

SIMONIA SIMONATO GARCIA SANTOS

**DIAGNÓSTICO DE BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR NO ENSINO
FUNDAMENTAL I NO MUNICÍPIO DE CUITÉ – PB: UMA PROPOSTA
PARA SUPERAR O PROBLEMA**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Educação com foco em ensino-
aprendizagem, para obtenção do grau de especialista em Educação.

Aprovada em: ___ / ___ / ___

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Carlos Alberto Garcia Santos (Orientador)
UFCG/CES/UAE

Prof. Dr. André Antunes Martins (Coordenador do Curso)
UFCG/CES/UAE

Profa. Dra. Denise Domingos da Silva
UFCG/CES/UAE

Profa. Ms. Caroline Zabendzala Linheira (Suplente)
UFCG/CES/UAE



A Deus, pois com Ele o impossível torna-se possível.

Dedico



AGRADECIMENTOS

A Deus, pela sua infinita sabedoria e bondade.

Ao meu esposo, Carlos Alberto, por seu amor e companheirismo ao longo do nosso casamento e sua terna orientação contribuindo incansável e pacientemente com minha monografia, com certeza um presente em minha vida.

A minha filha Ana Carolina, por sua paciência e compreensão no decorrer do meu curso, minha rara jóia.

Aos meus pais, sempre presentes e contínuo apoio.

Ao professor André Antunes Martins coordenador do curso, que com sua determinação e dedicação, preocupando-se em proporcionar maiores e melhores conhecimentos, enriqueceu-nos com a formação desse curso.

A professora Denise, por seus ensinamentos e disposição em contribuir com meu aprendizado.

Ao Curso de Especialização de Ensino-Aprendizagem e a todos os professores da UFCG pelos conhecimentos e experiência a mim transmitidos.

A UFCG (Universidade Federal de Campina Grande) na pessoa do Magnífico Reitor Prof. Thompson Mariz, pela adesão à política do governo federal de expansão universitária, criando novos centros, entre os quais está incluso o CES em Cuité.

Ao Centro de Educação e Saúde (CES/UFCG) na pessoa do Diretor o Prof. Dr. Ramilton Marinho Costa, por sua luta a favor da instalação desse *campus* universitário no Curimataú Paraibano.

Aos membros da banca examinadora por aceitarem o convite em participar deste momento tão importante para minha vida profissional.

A todos os amigos que fiz na UFCG durante esse curso, em especial a turma da Kombi: Dilma, Edjane, Fátima, Karina e Socorro, verdadeiras amigas e companheiras da jornada. Aos funcionários da UFCG, pela cordialidade e simpatia com que fui tratada.

A minhas colegas supervisoras que trabalham comigo na secretaria municipal de educação: Branquinha, Dilma, Eluze, Flávia, Francisquinha, Geraldo, Honorina, Janaina, Kislá, Marcicleide, Maria, Miria, Sueli; incansáveis, olhares atentos e compromissadas com a educação do município de Cuité, sem elas seria impossível a realização desse trabalho.

A Micheline, por sua liderança e eficiência.

Aos diretores e professores das escolas municipais que abriram as portas gentilmente para que eu pudesse realizar minha pesquisa.

Obrigada a todos!

“Elevo os meus olhos para o monte de onde virá o socorro?

O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra.”

(Salmos 121: 1 e 2)

RESUMO

A defasagem entre a faixa etária e as dificuldades com a leitura e a escrita nas séries iniciais do Ensino Fundamental, tem-se já demonstrado ser o grande dilema na continuidade dos estudos nas séries posteriores. O baixo rendimento escolar, sem dúvida, passa por muitas causas. Este trabalho tem por objetivo diagnosticar o rendimento escolar e apresentar proposta que minimize as diferenças. Para isso foram avaliadas as competências relacionadas à leitura e escrita por meio de provas aplicadas a fim de se verificar o nível de aprendizagem dos alunos do 1º ao 5º ano em escolas da rede municipal de Cuité – PB. Após este procedimento, os resultados foram tabulados e expostos para a equipe pedagógica de cada unidade escolar a fim de serem traçadas metas de recuperação. Ao todo foram avaliados 463 alunos. Para as competências leitoras e escritoras detectamos que do total avaliado 167 alunos lêem e entendem o que lêem e destes, 150 alunos produzem textos. Os 17 restantes não produzem textos e 296 não lêem e não produzem textos. As medidas propostas envolveram a formação continuada do professor, a preparação do ambiente de aprendizagem e o intercâmbio de conhecimentos. Após a aplicação dessas medidas foi feita uma nova avaliação com a amostragem anterior e verificou-se que um número maior de alunos lê com entendimento e interpreta textos.

Palavras-Chave: Aprendizagem, baixo rendimento, intervenção pedagógica.

ABSTRACT

The lag between age and the difficulties with reading and writing in the early grades of elementary school, has already proven to be the major dilemma in continuing studies in the later series. The poor academic performance, no doubt, goes through many causes. This work aims to diagnose the academic performance and submit a bid to minimize the differences. For this we assessed the skills related to reading and writing through tests applied in order to check the level of learning from the 1st to 5th year in the municipal schools Cuité - PB. After this procedure, the results were tabulated and exposed to the teaching staff of each school in order to be drawn recovery goals. Altogether, there were 463 students. For readers and writers the skills we found that the total estimated 167 students read and understand what they read and of these 150 students produce texts. The remaining 17 do not produce texts and 296 do not read and do not produce texts. The proposed measures involved the continuing education of the teacher, preparing the environment for learning and knowledge sharing. After application of these measures was made a new assessment with the previous sampling and found that a larger number of pupils read with understanding and interpreting texts.

Keywords: Learning, low income, educational intervention.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Demonstrativo do atendimento escolar no Município de Cuité em 2011	16
Tabela 2: Representação do resultado geral das avaliações para as competências leitoras e escritoras, realizadas nas quatro escolas de Ensino Fundamental I da zona urbana do município de Cuité, em março de 2011	19
Tabela 3: Representação do resultado geral das avaliações para as competências leitoras e escritoras, realizadas nas quatro escolas de Ensino Fundamental I da zona urbana do município de Cuité, em novembro de 2011.....	21

SUMÁRIO

I INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Objetivos.....	12
1.1.1 Objetivo Geral.....	12
1.1.2 Objetivos Específicos.....	12
II FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
III MATERIAL E MÉTODOS.....	16
3.1 O Município de Cuité.....	16
3.2 Coleta de dados para análise do desempenho escolar.....	17
IV RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
CONSIDERAÇÕES.....	22
REFERÊNCIAS.....	23
ANEXOS.....	25

I INTRODUÇÃO

Baixo rendimento escolar refere-se, tradicionalmente, ao resultado negativo obtido pelos alunos e que se expressa pela reprovação no final do ano letivo, pelos atrasos e pela evasão escolar. Rovira (2004) salienta que o termo insucesso escolar parece aludir a um déficit pessoal que está muito longe de ser a causa principal da maior parte do chamado fracasso escolar. Na verdade, a questão do insucesso escolar pressupõe a coexistência de inúmeros fatores que incluem as políticas educativas, a família, as questões de aprendizagem, os conteúdos e mesmo a relação pedagógica que se estabelece entre o professor e o aluno ou entre a escola e a família. Benavante (1976) propõe três ênfases que caracterizam este insucesso. Estas residem nas contradições entre a escola e a realidade em que vivem; as aprendizagens exigidas pela escola e as que se consolidam na família e no meio social e entre as aspirações, normas e valores da família e as exigidas pela escola. Nesse contexto ninguém assume a culpa, o discurso mais comum é o do professor universitário que culpa o do secundário, enquanto que este culpa os dos níveis anteriores. Assim, os professores do primeiro ciclo culpam os programas, as novas metodologias, a falta de inteligência dos alunos, ou atribuem a culpa aos pais que definem como “pouco cultos”.

No Brasil o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.) foi criado em 2007 com a finalidade de avaliar o aprendizado em todo país. O IDEB leva em conta dois fatores que interferem na qualidade da educação: rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e abandono) e médias de desempenho na Prova Brasil. A escala vai de 0 a 10. A pontuação de escolas públicas do país no índice mostra que as notas vão de 0,2 a 9. A meta do Brasil é chegar ao grau 6 no 5º ano e a 5,5 no 9º ano em 2021. Na escola municipal Tancredo de Almeida Neves, no município de Cuité, o índice foi de 3,8. Esta escola obteve um crescimento em relação ao último IDEB de 1,1 e na escola municipal Celina Montenegro foi de 3,2, que obteve um crescimento de 0,7 pontos. Embora tenham ocorrido melhoras, estas não deixam os docentes e gestores tranquilos. Antes os mantêm alertas, pois são sabedores de que estamos longe do ideal. Isso é constatado no dia a dia, em sala de aula, onde é notória a dificuldade dos alunos diante das atividades solicitadas. O ensino fundamental do município de Cuité não é uma exceção ao quadro brasileiro uma vez que um número significativo de alunos que chega ao sexto ano apresenta baixo rendimento escolar. Esta constatação é verificada, principalmente, na dificuldade com a leitura e interpretação de textos, na forma da

expressão escrita e na efetuação das quatro operações matemáticas básicas. Por essa razão propomos aqui diagnosticar, através de uma avaliação realizada pela equipe de supervisores, como se encontram os alunos em relação a esses itens de acordo com a idade e a série.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Diagnosticar o rendimento escolar de alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental em escolas municipais de Cuité e testar proposta que minimize as defasagens.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Avaliar as competências leitoras e escritoras dos alunos do primeiro segmento do Ensino Fundamental da rede municipal de Cuité em dois momentos no ano de 2011, início e fim de ano.
- Tabular os resultados e propor medidas de recuperação em conjunto com os supervisores, pais e professores.
- Verificar a influência dos projetos pedagógicos no rendimento escolar dos alunos das escolas municipais facilitando o processo ensino-aprendizagem.

II FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A escrita e a leitura fazem parte da vida de cada ser humano, onde nenhum aluno é uma tábula rasa, pois eles trazem consigo a leitura do mundo; para Emília Ferreiro (1990) o desenvolvimento da leitura começa muito antes da escolarização. Desde que nascemos somos construtores de conhecimento, no esforço de compreendermos o mundo que nos rodeia levantamos problemas muito difíceis e abstratos e procuramos descobrir respostas para eles. Construimos objetos complexos de conhecimento, e o sistema de escrita é um desses objetos complexos que construímos.

Segundo Duke e Pearson (2002) existem seis tipos de estratégias de leitura consideradas relevantes, baseadas em pesquisas tidas como auxiliares no processo de leitura:

- Predição: trata-se de antecipar, prever fatos ou conteúdos do texto, utilizando o conhecimento existente para facilitar a compreensão.
- Pensar em voz alta: o leitor verbaliza seu pensamento enquanto lê.
- Estrutura do texto: analisar a estrutura do texto, auxiliando os alunos a aprenderem a usar as características dos textos, como cenário, problema, meta, ação, resultados, resolução e tema, como um procedimento auxiliar para compreensão e recordação do conteúdo lido.
- Representação visual do texto: auxilia leitores a entenderem, organizarem e lembrarem algumas das muitas palavras lidas quando formam uma imagem mental do conteúdo.
- Resumo: tal atividade facilita a compreensão global do texto, pois implica na seleção e destaque das informações mais relevantes contidas no texto.
- Questionamento: auxilia no entendimento do conteúdo da leitura, uma vez que permite ao leitor refletir sobre o mesmo. Pesquisas indicam também que a compreensão global da leitura é melhor quando alunos aprendem a elaborar questões sobre o texto.

Para que isso seja uma realidade é necessário que o professor sinta essa necessidade e parta para ação. Vem então a necessidade da relação professor-aluno ser algo consistente e real, pois a leitura é um processo construtivo. Daí ser difícil julgar o nível conceitual de uma criança, considerando unicamente os resultados, sem levar em conta o processo de construção.

Só a consideração conjunta do resultado e do processo permite-nos estabelecer interpretações significativas.

Segundo Freinet (1977) é através do sensível contato com os alunos que descobrimos como elaborar atividades voltadas para o interesse das crianças. Vale ressaltar as palavras tão bem empregadas por Rubem Alves (2001): “*Há escolas que são gaiolas. Há escolas que são asas*”.

Segundo Cagliari (2004) a atividade fundamental desenvolvida pela escola para a formação dos alunos é a leitura. Ele diz que é muito mais importante saber ler do que saber escrever. Diz também que a leitura é uma herança maior do que qualquer diploma, e que a mesma não pode ficar restrita à literatura e ao noticiário. Tudo o que se ensina na escola está diretamente ligado à leitura e depende dela para se manter e se desenvolver, e que a mesma é uma atividade de assimilação de conhecimento, de interiorização de reflexão. Por isso, a escola que não lê muito está fadada ao insucesso, e não sabe aproveitar o melhor que tem para oferecer aos alunos.

A aprendizagem da leitura e da escrita é uma questão que tem recebido um olhar especial. Vários teóricos discutiram e vem discutindo a importância de considerar o aluno como um ser em construção.

Emília Ferreiro e Ana Teberosky que possibilitaram na década de 70 a construção de uma didática da alfabetização, considerando a criança como um ser que constrói conhecimento.

Nunes (1995) comparou o desempenho em leitura e escrita de grupos de crianças de classe média, alfabetizadas por diferentes metodologias: a que tradicionalmente focava no aprendizado das correspondências fonográficas adotada pela Escola A e a que conciliava atividades de alfabetização e letramento, enfatizando o trabalho com leitura e produção de texto, usada na Escola B. As comparações efetuadas por Nunes demonstraram uma superioridade das crianças da Escola B na produção de texto e uma maior relação entre leitura e compreensão de texto nesta escola: As crianças da Escola A embora demonstrassem um maior conhecimento da ortografia no reconhecimento da ortografia no reconhecimento e na escrita de palavras não apresentaram desempenho superior em compreensão e produção de textos. Há, portanto, alguma evidência dos efeitos benéficos que uma abordagem mais abrangente da alfabetização tem sobre a qualidade do desempenho inicial das crianças em leitura e escrita.

Vislumbramos em Freire (1989) este olhar sobre leitura quando nos diz que a "leitura do mundo" precede a leitura da palavra, ou seja, a compreensão do texto se dá a partir de uma leitura crítica, percebendo a relação entre o texto e o contexto. Ao que parece, em nossa realidade, todos os problemas de leitura e de entendimento matemático estão relacionados com a relação significante-significado dos signos lingüísticos, portanto as ações propostas devem tocar especialmente esse ponto.

As primeiras relações da criança ocorrem na família, mas é na escola que a criança amplia seus relacionamentos, assim a escola proporcionará experiências únicas que Zabala (1998) depende das experiências vivenciadas, e as instituições educacionais são um dos lugares preferenciais. Nesse contexto, pelo menos em nosso município, as relações na escola e no lar fazem-se sentir nas diferenças entre faixa etária-série e aprendizado.



III MATERIAL E MÉTODOS

3.1 O Município de Cuité

Está localizado na microrregião do Curimataú Ocidental, no Agreste Paraibano. A área total do município é de 735.334 km². De acordo com o IBGE (2011) sua população é estimada em 19.000 habitantes, dado contestado por muitos já que a cidade cresceu visivelmente com a instalação da Universidade Federal de Campina Grande.

Cuité possui um índice de analfabetismo de 50%, porém, programas do Governo Federal como: Mais Educação, Escola Ativa e Educação Inclusiva, implantados no município, têm contribuído para a reversão desse quadro.

O demonstrativo do atendimento escolar no município de Cuité em 2011 é apresentado na tabela 1.

Tabela 1: Demonstrativo do atendimento escolar no Município de Cuité em 2011

ENSINO	NÍVEL	CARACTERÍSTICA	ATENDIMENTO	TOTAL DE UNIDADES	TOTAL DE ALUNOS
Rede Municipal de Ensino	Educação Infantil	Creches	0 a 4 anos	05	263
		Pré-Escolas	4 a 6 anos	20	293
	Educação Fundamental	Fundamental (anos iniciais)	1º ao 5º ano	24	1.110
		Fundamental (anos finais)	6º ao 9º ano	02	550
	Educação de Jovens e Adultos	Educação de Jovens e Adultos	1º e 2º Segmentos	08	364
	TOTAL				59

Fonte: Prefeitura Municipal de Cuité

3.2. Coleta de dados para análise do desempenho escolar

Foi feita uma avaliação de desempenho de leitura/escrita de alunos de 1º ao 5º ano das escolas da rede municipal de Cuité (anexo), com base nas competências propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. As quatro escolas da rede municipal escolhidas como alvos deste trabalho foram: **E.M.E.F. Benedito Venâncio dos Santos**, **E.M.E.F. Celina de Lima Montenegro**, **E.M.E.F. Eudócia Alves dos Santos** e **E.M.E.F. Tancredo de Almeida Neves**. A razão para essa escolha reside no fato de serem as escolas que, na zona urbana, atendem o primeiro segmento do Ensino Fundamental.

A primeira avaliação diagnóstica foi realizada em março de 2011. Para tanto, contamos com quatro supervisoras que aplicaram e corrigiram as provas. A sondagem foi feita com base nas competências propostas por série do Fundamental I nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Foram testadas as competências leitoras (ler e entender o que leu) e escritoras (produção de textos). No primeiro semestre de 2011, após pontuarmos os objetivos alcançados e os não alcançados, fizemos uma inferência estatística com base nos dados obtidos nessa triagem. Para cada unidade escolar construímos um gráfico demonstrativo das dificuldades dos alunos. A partir de então, apresentamos esse gráfico para cada unidade escolar e discutimos as possíveis causas dessas dificuldades. Traçamos metas para alcançar esses alunos, minimizando a lacuna entre o espaço e o tempo em que essas ações deveriam ter ocorrido. Apontamos a necessidade de diagnosticarmos nossos alunos para que pudéssemos em cima dos resultados planejarmos ações para facilitar a aprendizagem. Com relação ao segundo semestre de 2011, as ações continuaram até que em novembro de 2011, uma nova avaliação foi feita a fim de se verificar o progresso no rendimento escolar dos alunos avaliados no primeiro semestre.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

IV RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados alunos do 1º ao 5º ano das quatro escolas da zona urbana do município, totalizando 607 alunos, tendo sido 463 alunos avaliados. A tabela 2 apresenta o resultado geral para a avaliação diagnóstica realizada no início do ano, enquanto a tabela 3 apresenta o resultado no fim do ano, após a aplicação das medidas de recuperação. As competências avaliadas foram:

Para o primeiro ano

- Reconhecer e escrever as letras do alfabeto
- Interpretar quadrinhos
- Fazer a relação entre figura e significado
- Reconhecer a própria escrita
- Escrever o nome correspondente a figura apresentada.

Para o segundo ano

- Interpretar uma sequência temporal numa figura
- Reconhecer sílabas
- Juntar sílabas para formar palavras
- Copiar um texto
- Produzir um texto

Para o terceiro ano

- Interpretar texto
- Reconhecer o número de sílabas de uma palavra
- Reconhecer encontros vocálicos
- Reconhecer dígrafos
- Usar M ou N
- Formar frases
- Utilizar acento agudo
- Produzir texto

Para o quarto ano

- Interpretar textos
- Relacionar fatos e idéias
- Emitir opinião sobre um fato
- Produzir texto

Para o quinto ano

- Interpretar textos
- Julgar idéias
- Produzir texto

Essas competências encontram-se sintetizadas nas tabelas 2 e 3 nas expressões: ler e entender o que leu, escrever e ler o que escreveu e produzir textos, uma vez que em cada série há variações da mesma competência.

Tabela 2: Representação do resultado geral das avaliações para as competências leitoras e escritoras, realizadas nas quatro escolas de Ensino Fundamental I da zona urbana do município de Cuité, em março de 2011

COMPETÊNCIAS	Alunos do 1º Ano que não possuem as competências	Alunos do 2º Ano que não possuem as competências	Alunos do 3º Ano que não possuem as competências	Alunos do 4º Ano que não possuem as competências	Alunos do 5º Ano que não possuem as competências	TOTAL
Ler e entender o que leu	43	36	44	26	26	167
Escrever e ler o que escreveu	44	30	29	29	19	146
Produzir textos	37	34	26	24	29	150
TOTAL	111	100	99	79	74	463

Dessa primeira avaliação verificou-se que menos de 50% dos alunos demonstraram dominar tais competências.

Nas avaliações das competências leitoras e escritoras detectamos que crianças escrevem mais do que lêem. Por não essa razão não interpretam ou interpretam textos com dificuldade.

Tendo em vista que tanto no desenvolvimento da leitura quanto da escrita, pais e professores são mediadores indispensáveis no processo de aprendizagem, prevenindo e intermediando através da correção quando necessária e com cautela, a primeira proposta foi a de motivar o pai e/ou responsável a fazer parte do espaço escolar. Para isso foram realizadas

várias reuniões com esses pais a partir de abril de 2011 em busca de parceria na reversão da situação apresentada.

É de suma importância para lidar com esta situação, enquanto educadores, ter a consciência de que as dificuldades apresentadas na leitura estão intensamente ligadas ao desenvolvimento das habilidades na escrita provenientes de alterações ou erros de sintaxe, estruturação, organização de parágrafos, pontuação, bem como todos os elementos necessários para a composição do texto. Partindo desse pressuposto, segue demais sugestões de estratégias a serem aplicadas de forma que venha facilitar o desempenho no processo de leitura que os alunos apresentam em sala de aula que serão desempenhadas no decorrer do ano letivo de 2011, vale ressaltar que tais estratégias foram idealizadas pelo corpo de supervisoras e com o apoio da secretária de educação.

- Promoção do ciclo de alfabetização, onde haverá um estudo continuado para professores das séries iniciais sobre como ocorre a alfabetização;
- Separação de um momento para leitura, sendo que durante a aula metade do tempo será dedicado à leitura prazerosa, onde cada um lê o que é de seu interesse, e a outra parte será voltada para a prática da leitura voltada para o desenvolvimento de conteúdos;
- Promoção de campanhas de incentivo à leitura, estimulando os alunos a lerem. Por exemplo: gibis como forma de leitura e entretenimento;
- Projetos de leitura, elaborados pelos professores de cada unidade escolar;
- Estudos de formação continuada para docentes sobre a leitura, como acontece e de que modo podemos promovê-la.
- Reforço escolar em cada unidade escolar, em horário oposto ao de aula, com um professor exclusivo para trabalhar as dificuldades encontradas;
- Supervisoras em cada unidade escolar para cooperar com os professores na tarefa de diagnosticar as necessidades existentes, fazendo um acompanhamento sistemático da aquisição da leitura e do nível que o aluno se encontra.

No decorrer do ano letivo, as ações planejadas para intervir no processo educacional, já citado acima foram aplicadas e então, uma nova avaliação diagnóstica foi aplicada para verificação do crescimento ou não do aprendizado, nas mesmas escolas e nos mesmos alunos que participaram da sondagem inicial.

Verificou-se então que (tabela 3):

Tabela 3: Representação do resultado geral das avaliações para as competências leitoras e escritoras, realizadas nas quatro escolas de Ensino Fundamental I da zona urbana do município de Cuité, em novembro de 2011.

COMPETÊNCIAS	Alunos do 1º Ano que não possuem as competências	Alunos do 2º Ano que não possuem as competências	Alunos do 3º Ano que não possuem as competências	Alunos do 4º Ano que não possuem as competências	Alunos do 5º Ano que não possuem as competências	TOTAL
Ler e entender o que leu	34	28	37	24	27	150
Escrever e ler o que escreveu	38	34	22	26	19	139
Produzir textos	30	32	26	21	29	138
TOTAL	102	94	85	71	75	427

Após a sondagem tabulada podemos concluir que:

- Um número maior de alunos lê com entendimento;
- Os alunos com defasagem idade/série são os que possuem maior dificuldade em aprender;
- Os alunos do 4º e 5º ano são os que tiveram menor progresso acadêmico.

CONSIDERAÇÕES

Ao iniciar o ano letivo, deu-se a aplicação do ciclo de alfabetização para 1º, 2º e 3º anos, com ênfase no letramento seguindo uma ordem a ser seguida e constantemente avaliada considerando a assimilação ou não dos conteúdos propostos. Tivemos as formações para os educadores como: Indagações Curriculares, Pró-Letramento de português e Formação Infantil realizadas no decorrer do ano letivo contribuíram para que reflexões como as citadas acima sejam aprendidas e praticadas, contribuindo efetivamente para que a alfabetização e letramento. O reforço escolar foi uma das ações realizadas nas quatro unidades escolares. Embora este reforço seja obrigatório, os aspectos operacionais são definidos pelo regimento, que nem sempre contempla esta ação. Os alunos foram atendidos em horário oposto à aula em sala regular com aulas planejadas e em conjunto com a supervisora escolar e com a professora da sala regular. Os alunos puderam nessas aulas tirar dúvidas e sanar dificuldades encontradas no decorrer do ano letivo, foi observado que as dificuldades de assimilação da alfabetização ocorreram com os alunos que se encontram fora da faixa etária. Como estimular a leitura tem sido desafiador, pois hoje as pessoas preferem ver TV e ouvir música e o ambiente está dominado pela televisão, rádio e internet. A leitura não concorre com outras linguagens, é complementar. Mesmo na TV aparecem coisas escritas. A leitura acaba enriquecendo e é enriquecida pelas outras linguagens, isso faz parte da pluralidade em que aparece no cotidiano (Colello, 2011).

A intervenção pelas supervisoras com os testes de leitura e a prontidão em dar subsídios para melhoria do aprendizado e aplicação de novos recursos didáticos, bem como o reforço escolar, mostrou bons resultados na melhoria do rendimento escolar.

Com relação à descontinuidade nos 4º e 5º anos vale salientar que esses alunos que estão com distorção idade-série, não foram alfabetizados com idade entre sete e oito anos e isso contribui para a falta de interesse dos alunos na leitura e na escrita em idade mais avançada. Quanto maior a defasagem da idade do aluno em relação à série que está matriculado menor será seu desempenho. Dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (MEC, 2008) confirmam que a distorção idade/série é um dos principais fatores de influência na qualidade do ensino. Uma das principais causas da distorção/série é a repetência.

Segundo Guimarães (2011) sem repetência e com metodologias adequadas, o aluno tem mais chance de alcançar melhores resultados nas diversas disciplinas escolares. Assim,

manter um trabalho pedagógico adequado, com quantas intervenções forem necessárias deve ser o objetivo da educação.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. **Gaiolas e Asas**. Folha de São Paulo, 08/12/2001.

BENAVANTE, A. **Insucesso escolar no contexto português: abordagens, concepções e políticas**. Lisboa: Cadernos de Pesquisa e de Intervenção, nº1, 1976.

- COLELLO, S. G. **Letramento**: do processo de exclusão social aos vícios da prática pedagógica VEDETUR, n.21. Porto/Portugal: Mandruvá, 2003, p.21-34. Disponível em: [www.wattopos.com]
- CAGLIARI, L.C. **Alfabetização e linguística**. 10. Ed. São Paulo Spicione, 2004. P. 145 – 186
- IDEB: Índice de Desenvolvimento Básico no Brasil, 2007.
- DUKE, N.K.; PEARSON, P.D. Effective practices for developing reading comprehension. In: A.E. Farstrup & S. J. Samuels (Eds). **What research has to say about reading instruction**. Newark, DL: International Reading Association, 2002.
- FERRERO, E. **Leitura e Escrita**. A Escrita antes das letras. Cortez, 1990.
- FREINET, C. **O Método Natural III - A aprendizagem da escrita**. Lisboa, Editorial Estampa, 1977.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. 23ª. ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989
- GUIMARÃES, M. H. **Idade interfere no desempenho dos alunos**. Disponível em: [http://mariadantas.spaceblog.com.br/252015/Idade-interfere-no-desempenho-dos-alunos/] Acesso em 30/11/2011.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Plano de desenvolvimento da educação: SAEB : ensino médio : matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília : MEC, SEB; Inep, 2008. 127 p.
- NUNES, S.R. **Comparando habilidades de leitura e escrita em crianças alfabetizadas por diferentes metodologias**. Dissertação de Mestrado, UFPE, 1995.
- ROVIRA, J. M. P. Educação em valores e fracasso escolar. In: MARCHESI, Álvaro. GIL, Carlos Hernández. **Fracasso escolar - Uma Perspectiva Multicultural**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.
- ZABALA, A. **A prática educativa**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ANEXOS

*“Agrada-te do SENHOR, e Ele
satisfará os desejos do teu coração.”*

(Salmos 37:4)

Prefeitura Municipal de _____

Secretaria de Educação

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR

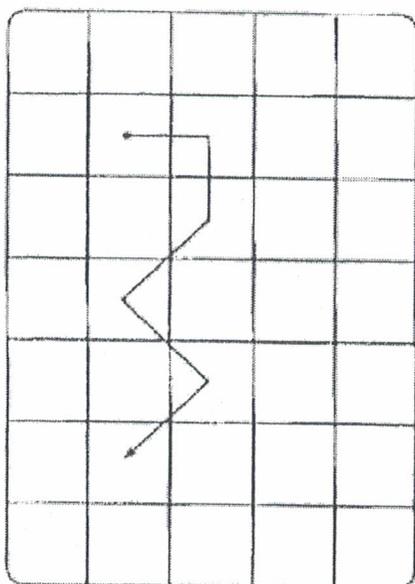
Português –

1º Ano





5. SIGA O MESMO CAMINHO DO QUADRO 1 E ENCONTRE UMA PALAVRA NO QUADRO 2.



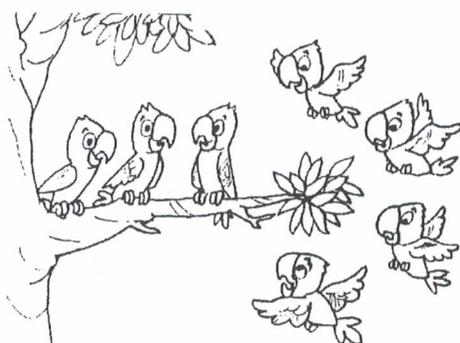
B	P	C	L	M
N	D	E	F	Z
L	O	Z	B	C
G	E	H	M	P
N	P	N	Q	R
D	A	S	T	U
F	C	B	X	V

MARQUE COM UM X NA ALTERNATIVA CORRETA.

- DEZENA
- DEZ
- UNIDADES
- CENTENA



6. NA ÁRVORE TINHA 3 PERIQUITOS CHEGARAM 4. QUANTOS FICARAM?

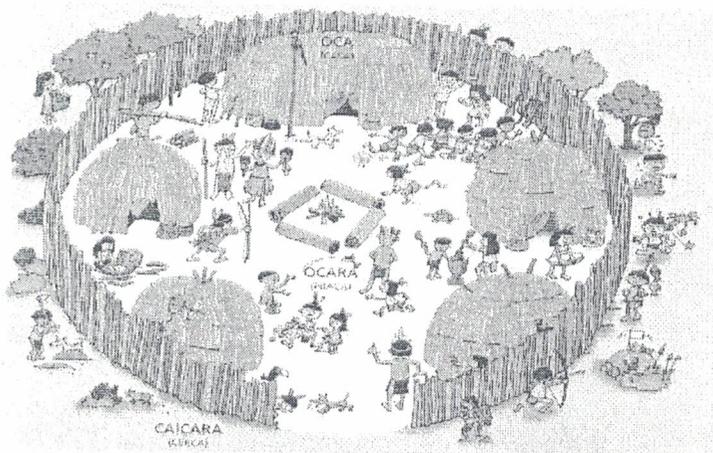


- 5
- 8
- 7
- 9

BOA SORTE!



7. NA ILUSTRAÇÃO ABAIXO, É POSSÍVEL OBSERVAR A ROTINA DE UMA COMUNIDADE.



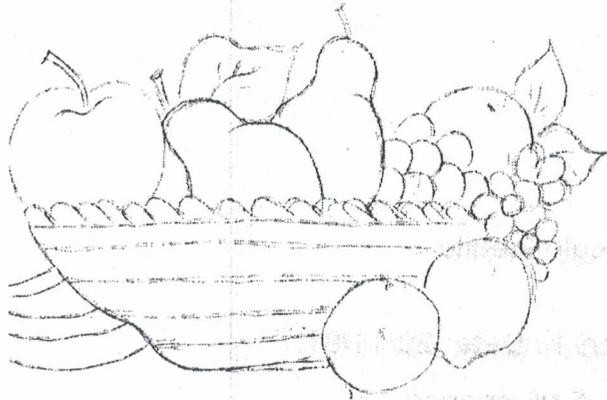
FONTE: Rocha, Ruth. Almanaque Ruth Rocha. Ilustrações Alberto Linhares et al. São Paulo: Ática, 2005, p.46.

- (A) RELIGIOSA.
- (B) ESCOLAR.
- (C) INDÍGENA.
- (D) MILITAR.

BOA SORTE!

PRODUÇÃO INDIVIDUAL

LUIZA FOI PREPARAR UMA SALADA DE FRUTAS. AJUDE A LUZIA LISTANDO AS FRUTAS QUE GOSTA PARA A SALADA.



1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____

BOA SORTE!



UFCC



3. VEJA OS PRODUTOS ABAIXO.

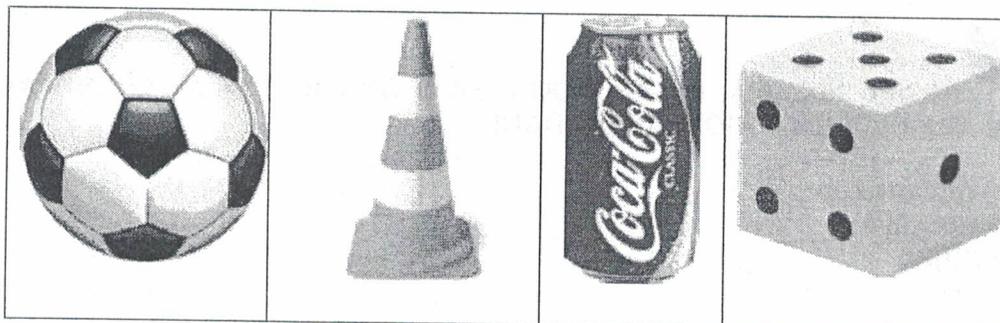


O PRODUTO QUE COMPRAMOS A LITRO É.

- PÃO.
- REFRIGERANTE.
- MARGARINA.
- CAFÉ.



4.OBSERVE AS FIGURAS ABAIXO.



FONTE: www.bing.com/imagens



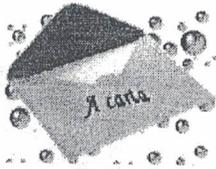
A FIGURA QUE LEMBRA UMA ESFERA É.

- A BOLA.
- O CONE.
- A LATA.
- O DADO.

ESCOLA: _____
ALUNO(A): _____
DATA: _____ ANO: 1º TURNO: _____



1. VEJA ESTES CARTAZES QUE A PROFESSORA TROUXE PARA A TURMA.

1	2	3	4
			

Fonte 1: extra.globo.com

Fonte 2: classifbusca.com.br

Fonte 3: pedrodaveiga.blogspot.com

Fonte 4: sbubs.zip.net

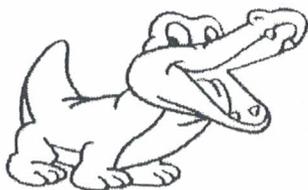


O CARTAZ ONDE ENCONTRAMOS LETRAS É O DE NÚMERO

- () 1.
- () 2.
- () 3.
- () 4.



2. FAÇA UM X ONDE ESTÁ ESCRITO O NOME DO



DESENHO

- () JIBOIA
- () JABUTI
- () JACARÉ
- () JARARACA

Prefeitura Municipal de _____

Secretaria de Educação

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR

Matemática

1º Ano

Prefeitura Municipal de _____

Secretaria de Educação

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR

Português

2º Ano

LEIA O TEXTO A SEGUIR PARA RESPONDER AS QUESTÕES.

ARROZ-DOCE

RENDIMENTO: 6 PORÇÕES

INGREDIENTES

1 XÍCARA (CHÁ) DE ARROZ
1 LATA DE LEITE CONDENSADO
5 XÍCARAS (CHÁ) DE ÁGUA
1 UNIDADE DE CANELA EM PAU GRANDE
1 UNIDADE DE CASCA DE LIMÃO
CRAVO E CANELA A GOSTO

MODO DE PREPARO

NUMA PANELA DE PRESSÃO LEVE O ARROZ AO FOGO COM A ÁGUA, A CASQUINHA DE LIMÃO E OS CRAVOS. DEIXE COZINHAR POR 10 MINUTOS (SÓ CONTE O TEMPO DEPOIS DE A PANELA COMEÇAR A APITAR). ABRA A PANELA, ACRESCENTE O LEITE CONDENSADO. DEIXE FERVER POR MAIS 5 MINUTOS. DESPEJE NUM REFROTÁRIO E POLVILHE COM CANELA.

3. O TEXTO ARROZ-DOCE É

- (A) UMA BULA.
- (B) UMA NOTÍCIA.
- (C) UMA RECEITA.
- (D) UMA CANTIGA.

4. O TEXTO ARROZ-DOCE SERVE PARA

- (A) PASSAR O TEMPO E DISTRAIR.
- (B) ENSINAR A PREPARAR UM DOCE CASEIRO.
- (C) LEMBRAR O QUE COMPRAR NO SUPERMERCADO.
- (D) INFORMAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO

Prefeitura Municipal de _____

Secretaria de Educação

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR

Matemática

2º Ano

MATEMÁTICA



1. OBSERVE A TABELA ABAIXO:

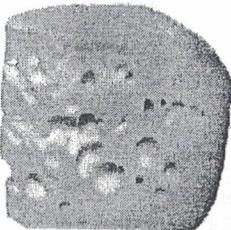
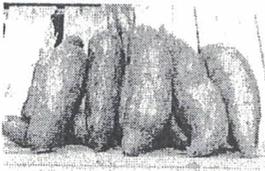
PRODUTOS	PREÇO
corneta	R\$ 3,50
boné	R\$ 8,50
chaveiro	R\$ 2,00

JÚLIA FOI A UMA LOJA E COMPROU UMA CORNETA E UM BONÉ. ELA GASTOU.

- (A) R\$ 12,00.
- (B) R\$ 13,00.
- (C) R\$ 13,50.
- (D) R\$ 14,00.



2. NAS COMPRAS FEITAS PELA DONA MARIA, ALGUNS PRODUTOS SÃO BEM PESADOS. DENTRE ELES, O MAIS PESADO É.

			
1 kg	2 kg	4 kg	5 kg

- (A) ARROZ.
- (B) CENOURA.
- (C) BATATA DOCE.
- (D) QUEIJO.



5. A ESCOLA ONDE RICARDO ESTUDA TEM 134 ALUNOS. NO

134

NUMERAL 134 O ALGARISMO QUE OCUPA A ORDEM DAS UNIDADES É

- (A) 1.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 34.

FONTE: www.petra.art.br



6. NA CONCENTRAÇÃO DO DESFILE DE CARNAVAL, CAROL COMPROU UM ARCO DE NEON QUE CUSTOU R\$ 7,00. ELA PAGOU COM UMA NOTA DE R\$ 10,00. CAROL VAI RECEBER DE TROCO.

(A)



(B)



(C)



(D)



7. A PROFESSORA ANA PREPAROU UMA CIRANDA DE LIVROS PARA OS ALUNOS. A TURMA DO 2º ANO INICIOU A ATIVIDADE ÀS 9 HORAS E TERMINOU ÀS 11 HORAS.

PODEMOS FALAR QUE O TEMPO DE DURAÇÃO DA ATIVIDADE FOI DE.

- (A) 1 HORA.
- (B) 2 HORAS.
- (C) 3 HORAS.
- (D) 4 HORAS.

BOA SORTE!

Prefeitura Municipal de _____

Secretaria de Educação

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR

Português

3º Ano

UFCC/UFCECA

ESCOLA: _____
ALUNO(A): _____
DATA: _____ ANO: 3º TURNO: _____

1. A professora da turma levou um cartaz para a sala de aula.

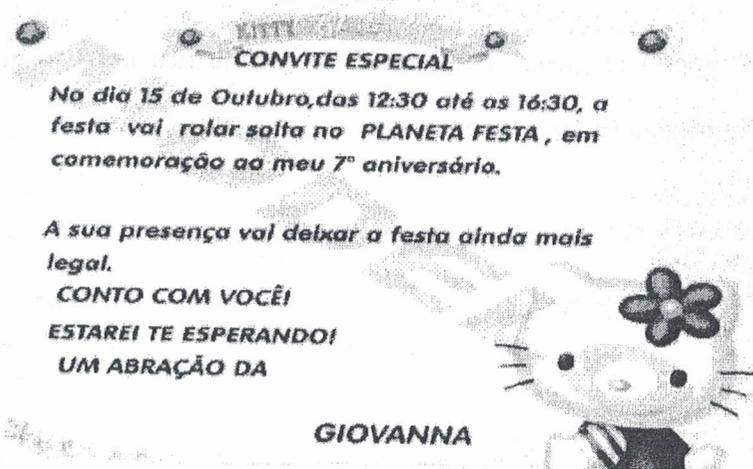


FONTE: adaptação de http://3ciapmm.blogspot.com/2009_09_13_archive.html

A leitura do cartaz nos faz entender que ele é um alerta para as crianças:

- (A) Aprenderem a andar de bicicleta.
- (B) Terem cuidado com o trânsito.
- (C) Aproveitarem a hora do recreio.
- (D) Serem educadas em casa.

Leia o texto para responder.



2. Este texto é

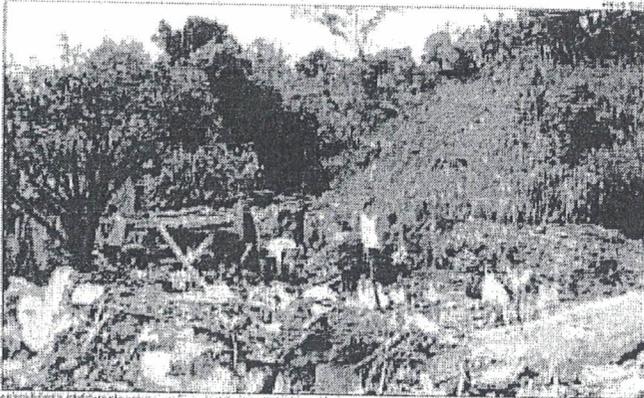
- (A) Um convite.
- (B) Uma fábula.
- (C) Uma propaganda.
- (D) Um conto de fadas.

A professora trouxe para sala de aula a manchete de um jornal. Para ler com os alunos.

oglobo.com.br

O GLOBO

SEXTA-FEIRA 12 DE MARÇO DE 2010 • RIO DE JANEIRO • Nº 27.928



Deslizamentos mataram seis no estado

Prefeitura diz que chuva foi atípica e culpa cariocas por jogar lixo nas ruas

Depois de um sábado noturno, com suas alagadas, ruas de Rio de Janeiro...

Dilma inaugura hospital no Rio construído sem verbas federais

Obra custou R\$ 40 milhões e a festa foi organizada por Cabral

A inauguração do Hospital de Múltiplas Especialidades do Rio de Janeiro, em São João de Meriti, veio em meio à campanha da pré-candidata de PT à Presidência, Dilma Rousseff, e em meio à passagem de cinco dias de festa. A obra de R\$ 40 milhões, no entanto, foi paga exclusivamente pelo governo do Estado do Rio. Organizada pelo governador Sérgio Cabral e pelo governador do Rio de Janeiro, a festa teve lugar no dia 11 de março de 2010, às 19h, no auditório do Centro Cultural de São João de Meriti. O evento contou com a presença de Dilma Rousseff, governador do Rio de Janeiro, e Sérgio Cabral, governador do Rio de Janeiro. A obra custou R\$ 40 milhões e a festa foi organizada por Cabral.

Página 2

FONTE: http://www.manchetesdosjornais.com.br/manchetes/brasil/rj/rio/o_globo

8. Este texto serve para:

- (A) Divulgar notícia do dia.
- (B) Responder adivinhas.
- (C) Contar uma história.
- (D) Preparar um doce.

BOA SORTE!

Prefeitura Municipal de _____

Secretaria de Educação

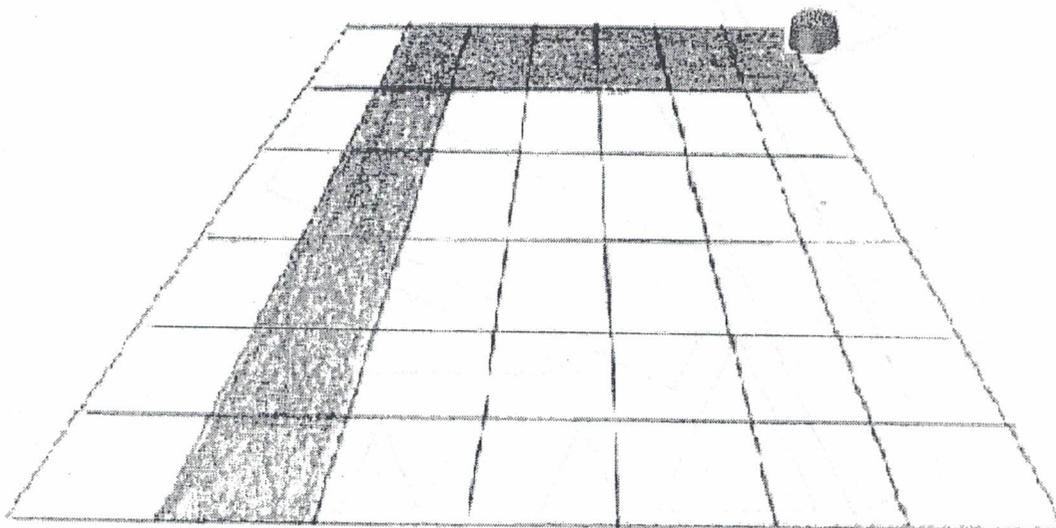
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR

Matemática

3º Ano

MATEMÁTICA

Veja o desenho abaixo. O gatinho, para alcançar seu mingau seguiu o caminho que está assinalado.



1. Para encontrar seu mingau, o gatinho andou:

- (A) seis quadrinhos para frente e cinco quadrinhos para sua direita.
- (B) cinco quadrinhos para cima e quatro quadrinhos para o lado.
- (C) seis quadrinhos para frente e cinco quadrinhos para seu lado esquerdo.
- (D) cinco quadrinhos para cima e quatro quadrinhos para sua direita.

2. Pedro levou para o supermercado uma nota de cinquenta reais. Voltou para casa com as cédulas e moedas abaixo.



Pedro gastou no supermercado:

- (A) 39 Reais.
- (B) 38 Reais.
- (C) 12 Reais.
- (D) 11 Reais.

(A) $\frac{7}{12}$

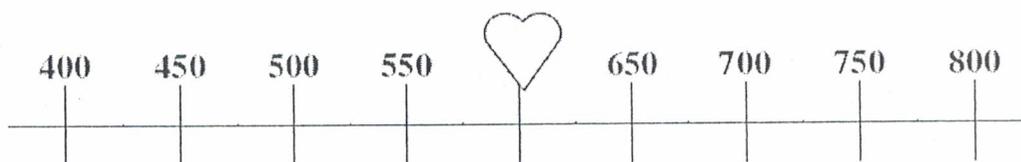
(B) $\frac{5}{12}$

(C) $\frac{12}{7}$

(D) $\frac{12}{5}$

8. O peso de um mico-leão-dourado adulto corresponde ao número

representado pelo  na reta numérica. O peso de um mico-leão-dourado adulto é de.



- (A) 500 gramas.
- (B) 600 gramas.
- (C) 700 gramas.
- (D) 750 gramas.

BOA SORTE!

Prefeitura Municipal de _____

Secretaria de Educação

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR

Português

4º Ano

ESCOLA: _____
ALUNO(A): _____
DATA: _____ ANO:4º TURNO: _____

1. Maria chegou a casa depois da escola e leu o seguinte bilhete de sua avó

Querida netinha,
Atenção! Não esqueça:

- 1º Tomar banho.
- 2º Almoçar.
- 3º Brincar.
- 4º Fazer os deveres "Para Casa", da escola.
- 5º Arrumar a mochila.
- 6º Fazer a leitura do livro que você trouxe da sala de leitura.

Beijos,
Vovó.

Quando lemos o bilhete que a avó de Maria deixou para ela, entendemos que a avó pede à neta que:

- (A) arrume a casa.
- (B) lembre-se de suas tarefas do dia.
- (C) faça compras na padaria.
- (D) lave a mochila da escola.

2. LISTA DE COMPRAS

- | | | |
|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> arroz | <input type="checkbox"/> achocolatado | <input type="checkbox"/> papel toalha |
| <input checked="" type="checkbox"/> feijão | <input checked="" type="checkbox"/> açúcar | <input checked="" type="checkbox"/> detergente |
| <input type="checkbox"/> ovos | <input type="checkbox"/> adoçante | <input type="checkbox"/> sabão em pó |
| <input checked="" type="checkbox"/> carnes | <input checked="" type="checkbox"/> café (pó) | <input checked="" type="checkbox"/> sabão em pedra |
| <input type="checkbox"/> macarrão | <input type="checkbox"/> leite longa vida | <input type="checkbox"/> fósforo |
| <input type="checkbox"/> macarrão instantâneo | <input type="checkbox"/> manteiga | <input type="checkbox"/> esponjas para limpeza |
| <input type="checkbox"/> legumes | <input checked="" type="checkbox"/> pão | <input checked="" type="checkbox"/> saco de lixo |
| <input type="checkbox"/> verduras | <input type="checkbox"/> geleia | |
| <input type="checkbox"/> alho | | |

A finalidade desta lista é indicar:

- (A) os produtos necessários para serem comprados no supermercado.
- (B) os produtos que constam na dispensa de uma casa.
- (C) os gastos excessivos com compras de supermercado.
- (D) os artigos que são mais usados na alimentação de uma família.

3. Leia com atenção e responda:

FCC

Levando a vida ...

Vou levando a minha vida
sem pressa para chegar.
Não vejo gosto em corrida
por isso vou devagar.

Correr muito não faz bem
pois a gente nem repara
que beleza a vida tem.

Trago um forte guarda-costas,
é meu casco que carrego.
Se você sabe a resposta
diga logo, que eu me alegro.

Mesmo sendo bem antiga
eu tenho até pouca ruga.
Pense alto e então diga:
sou a velha...

Mendes, Verônica. Pequeno bestiário. Minas Gerais.

6. De acordo com as características descritas no texto, quem vai levando a vida é a

- (A) formiga.
- (B) tartaruga.
- (C) baleia.
- (D) cobra.

Texto:

CONSUMIDOR CONSCIENTE	
<p>Para economizar dez litros de água</p>  <p>Deixe a torneira fechada e lave frutas e legumes numa vasilha com água e vinagre.</p>	<p>Não desperdice água nem dinheiro, lavando a calçada. Calçada só se limpa com vassoura.</p> 
<p>O vaso sanitário gasta até 50% do consumo de água. Use só o necessário da descarga e não jogue no vaso objetos que possam ser postos no lixo.</p> 	<p>Lavar o carro com a mangueira pode gastar até 300 litros de água. O certo é usar balde e flanela ou estopa.</p> 
<p>Fechete a torneira enquanto escova os dentes.</p> 	<p>Para economizar mais de dez litros</p> <p>No banho, mantenha o chuveiro fechado na hora de se ensaboar ou de passar xampu no cabelo.</p> 
	<p>Para economizar 20 litros de água</p> <p>Ao lavar louça, não deixe a torneira da pia aberta. Ensaboe primeiro toda a louça e enxague tudo de uma vez.</p> 

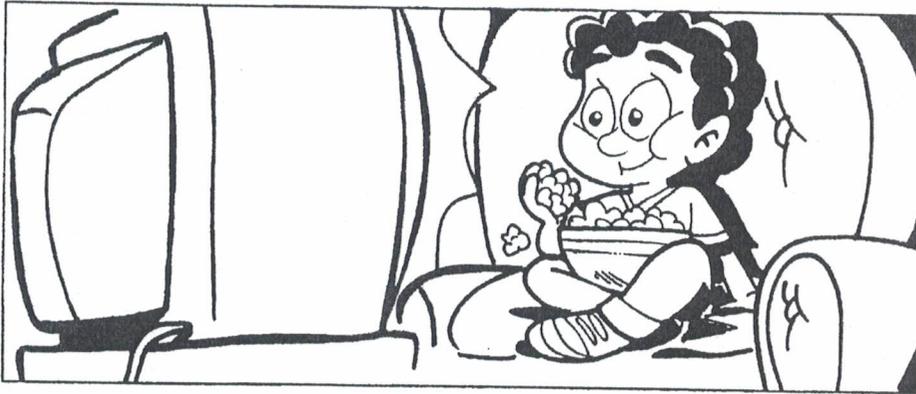
Folha de São Paulo. São Paulo. 14 ago. 2004.

7. A finalidade deste quadro é orientar as pessoas a:

- (A) escovarem os dentes diariamente.
- (B) lavarem as frutas e legumes.
- (C) manterem a calçada limpa.
- (D) economizarem água.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE TEXTO – 4.º ANO

→ Escolha um dos personagens de um desenho animado de que você gosta e faça a descrição dele.



Nome: _____

Escolhi esse personagem por que

Ele(a)

Seus amigos são

Ele(a) adora

Prefeitura Municipal de _____

Secretaria de Educação

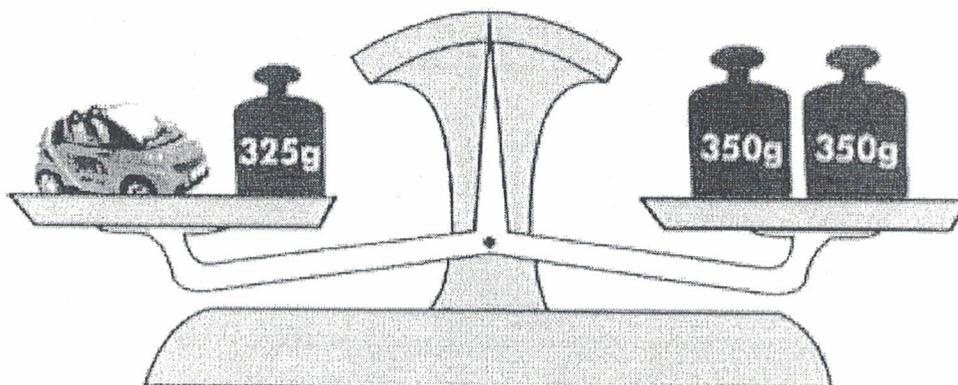
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR

Matemática

4º Ano

UFCC

1. A balança abaixo está em equilíbrio.



Qual é a massa do carrinho?

- (A) 150 gramas.
- (B) 175 gramas.
- (C) 200 gramas.
- (D) 375 gramas.

2. Três restaurantes populares disputam a clientela numa região central do Rio de Janeiro nos finais de semana.

Observe abaixo os pratos oferecidos.

	Restaurante A	Restaurante B	Restaurante C
Sábado	Feijoada por R\$ 4,50	File com fritas por R\$ 6,80	Peito de frango grelhado com legumes por R\$ 5,70
Domingo	Espaguete com almôngedas por R\$ 4,90	Frango ensopado com quiabo por R\$ 5,30	Lombo com tutu de feijão por R\$ 6,20

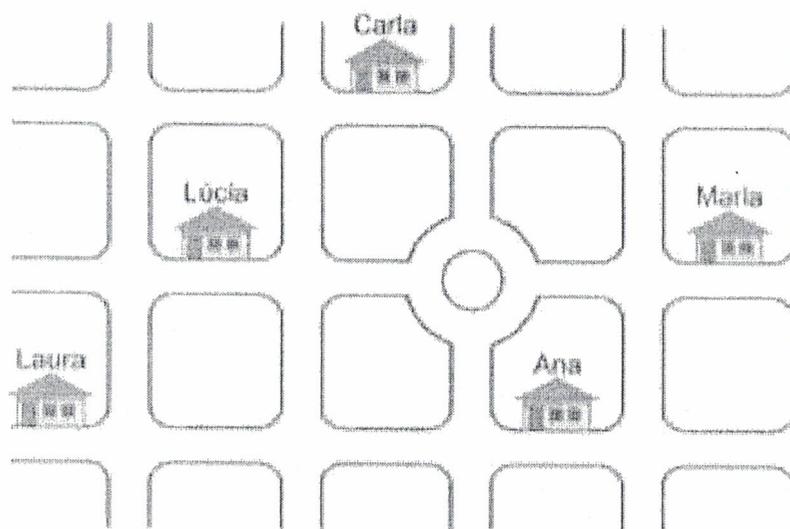
Qual restaurante serve o prato mais barato?

- (A) O restaurante A, no domingo.
- (B) O restaurante B, no domingo.
- (C) O restaurante A, no sábado.
- (D) O restaurante C, no sábado.

3. Em uma lanchonete há 3 tipos de sanduíches: cachorro-quente, hambúrguer e misto, e 2 tipos de suco: de laranja e de uva. De quantas maneiras diferentes Amélia poderá lanchar, sabendo que irá comer 1 sanduíche e tomar um suco?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 5
- (D) 6

4. Ana fez o desenho de algumas ruas de seu bairro, próximas à sua casa. Localizou sua casa e marcou-a com seu nome. Localizou também a casa de quatro amigas e marcou-as com o nome de cada uma. Veja abaixo o que ela fez.



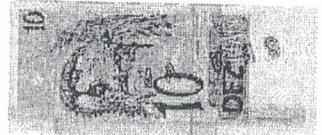
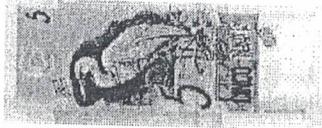
A casa que fica mais próxima à casa de Ana é a de sua amiga.

- A) Carla.
- B) Laura.
- C) Lúcia.
- D) Maria.

5. Em partida de futebol de campo, o juiz prorrogou o tempo regulamentar em 2 minutos. Esse tempo em segundos é igual a.

- (A) 20 segundos.
- (B) 60 segundos.
- (C) 100 segundos.
- (D) 120 segundos.

6. Fernanda ganhou de sua avó as notas desenhadas abaixo.



Marque com um x quantos reais Fernanda ganhou de sua avó.

- (A) 33
- (B) 32
- (C) 24
- (D) 6

7. No número 3 680, o algarismo 6 ocupa a ordem das

- (A) unidades de milhar.
- (B) centenas.
- (C) dezenas.
- (D) unidades simples.

8. O vendedor de uma loja de fogões precisava calcular o preço das prestações de um fogão que estava em promoção.

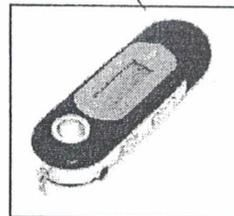
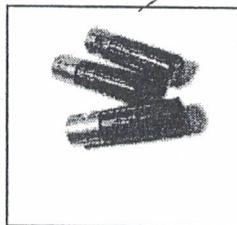


O preço da prestação desse fogão é:

- (A) R\$ 450,00
- (B) R\$ 330,00
- (C) R\$ 130,00
- (D) R\$ 110,00

9. Leia atentamente a informação abaixo e responda:

Uma pilha alcalina nova, num MP3, em boas condições de uso, tem a duração de 5 horas.



Comprando 3 pilhas alcalinas, usarei meu MP 3 durante.

- (A) 35 horas.
- (B) 20 horas.
- (C) 15 horas.
- (D) 5 horas.

BOA SORTE!

Prefeitura Municipal de _____

Secretaria de Educação

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR

UFCC/BIBLIOTECA

Português

5º Ano

ESCOLA: _____
ALUNO(A): _____
DATA: _____ ANO:5º TURNO: _____

Dez dicas para você não fazer feio na cozinha

- 1 – Lave bem as mãos antes de começar a fazer qualquer receita.
- 2 – Se você tiver cabelo comprido, prenda-o com um elástico.
- 3 – Use um avental para não sujar a roupa.
- 4 – Evite chegar perto do forno quando ele estiver quente.
- 5 – Meça os ingredientes e deixe-os separados antes de fazer a receita.
- 6 – Guarde os utensílios que já foram usados no lugar onde estavam anteriormente.
- 7 – Jogue fora os restos de embalagens que não serão reaproveitados.
- 8 – Não fique perto de panelas com água fervente.
- 9 – Nunca corra dentro da cozinha, principalmente com objetos na mão.
- 10 – Não use facas pontudas. Se precisar cortar algum ingrediente, peça a seus pais ou a algum adulto que o ajudem.

Folha de São Paulo. São Paulo, 13 jul. 2002. Suplemento Folhinha.

1. O texto apresenta uma lista de:

- (A) ingredientes exigidos para o preparo de qualquer prato.
- (B) comportamentos que devem ser adotados na cozinha.
- (C) utensílios necessários à preparação de uma receita.
- (D) regras de higiene fundamentais na cozinha.

2. O trecho do texto que apresenta o interlocutor específico para o qual o texto está dirigido é

- (A) “Lave bem as mãos antes de começar a fazer qualquer receita.”
- (B) “Use um avental para não sujar a roupa.”
- (C) “Jogue fora os restos de embalagens que não serão reaproveitados.”
- (D) “Se precisar cortar algum ingrediente, peça a seus pais ou a algum adulto que o ajudem.”

IFCC / BIBLIOTECA

3. Leio o texto e responda:

Eu só quero um xodó

Anastácia e Dominginhos

Que falta eu sinto de um bem
Que falta me faz um xodó
Mas como eu não tenho ninguém
Eu levo a vida assim tão só!
Eu só quero um amor
Que acalme o meu sofrer
Um xodó pra mim,
Do meu jeito assim,
Que alegre o meu sofrer.

Anastácia e Dominginhos. In: CÂNSADO, Beth (org.). *Aquarela brasileira*, Brasília: Cortez, 1994.

O uso da palavra xodó no título: “Eu só quero um xodó” indica que há o desejo de

- (A) mudar o jeito de ser.
- (B) encontrar um amor.
- (C) continuar a sofrer.
- (D) ficar só.

4. Leia com atenção:

Você sabia?

- Existem sete espécies de tartarugas marinhas e cinco delas são encontradas no Brasil. A maior parte vive em regiões de clima quente, pois depende do calor externo para equilibrar a temperatura do corpo.
- Só as fêmeas saem da água para colocar seus ovos na areia.
- As tartaruginhas, ao nascer, saem dos ovos, escavam até chegar a superfície da areia e correm em direção ao mar.
- As tartarugas-de-couro são as maiores: elas alcançam até 800 kg e 1,80m.

Revista *Recreio*. São Paulo: Abril, ano 7, n. 358, 18 jan. 2007.

Indicações:

No tratamento de anemias.

CONTRAINDICAÇÕES

Não deve ser tomado durante a gravidez.

EFEITOS COLATERAIS

Pode causar vômito e tonturas em pacientes sensíveis ai ácido fólico da fórmula.

POSOLOGIA

Adultos

Adultos: um comprimido duas vezes ao dia.

Crianças um comprimido uma vez ao dia.

LABORATÓRIO INFARMA S.A

Responsável- Dr. R. Dias Fonseca.

No texto a palavra **COMPOSIÇÃO** indica:

- (A) As situações contraindicadas do remédio.
- (B) As vitaminas que fazem falta ao homem.
- (C) Os elementos que formam o remédio.
- (D) Os produtos que causam anemias.

Texto:

Racionamento de Energia

7. Verifique o consumo de energia elétrica de alguns aparelhos elétricos, para economizar em sua casa.

APARELHOS	Potência em watts
Ar-condicionado	1.000
Aspirador de pó	700
Computador	150
Ferro de passar	1.200
Freezer	400
Geladeira	200
Lavadora de roupa	1.800
Lava-louça	1.500
Microondas	1.400
Secadora de roupa	2.000
TV 20 polegadas	1.000
Ventilador	100

UFCC/UNIRIO

Os aparelhos que têm o mesmo consumo de energia são:

- (A) aspirador de pó e ventilador.
- (B) ar-condicionado e TV 20 polegadas.
- (C) computador e lava-louça.
- (D) ferro de passar e geladeira.

Texto:

Sem barra

José Paulo Paes

Enquanto a formiga
carrega comida
para o formigueiro,
a cigarra canta,
canta o dia inteiro.

A formiga é só trabalho.
A cigarra é só cantiga.

Mas sem a cantiga
da cigarra
que distraí da fadiga,
seria uma barra
o trabalho da formiga!

PAES, José Paulo. *Olha o bicho*. São Paulo: Ática, 1989.

8. Nos versos “seria **uma barra** / o trabalho da formiga!”, a palavra destacada reforça a ideia de trabalho.

- (A) voluntário.
- (B) escravo.
- (C) pesado.
- (D) cômico.

Texto:

Belo Horizonte, 19 de maio de 2008.
Dona Marília
Como vão a senhora e o seu Paulo?
Estou com muitas saudades.
Quero agradecer pelo carinho e pela hospedagem. Foi muito bom conviver com sua família. Com o curso que fiz aí já arrumei um emprego no escritório do Seu João. O salário não é muito, mas para começar está bom.
Aqui estão todos bem. Dona Júlia manda lembranças.
Um abraço a todos e um beijo grande para a senhora.
Rejane

Folheto Publicitário

9. Esta carta foi escrita por

- (A) Rejane.
- (B) seu Paulo.
- (C) Dona Júlia
- (D) Dona Marília

Texto:



Folha de São Paulo, São Paulo, 18 fev. 2003.

10. A fala do primeiro quadrinho “VOCÊ É UM **INSOLENTE!**”, no primeiro quadrinho, demonstra que o personagem está:

- (A) irritado.
- (B) preocupado.
- (C) desconfiado.
- (D) entusiasmado.

BOA SORTE!

Prefeitura Municipal de _____

Secretaria de Educação

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR

Matemática

5 1º Ano

MATEMÁTICA

1. Renata tinha R\$ 300,00 para fazer uma festa de aniversário para sua mãe e sua tia, que são irmãs gêmeas. Ela teve uma ideia brilhante quando viu o seguinte cartaz numa floricultura.

É CHEGADA A PRIMAVERA, A ESTAÇÃO DAS FLORES.
Tabela Promocional

Rosas	R\$ 46,00 uma dúzia
Margaridas	R\$ 27,00 um amarrado
Orquídea	R\$ 53,00 cada uma
Flor do campo	R\$ 31,00 um amarrado

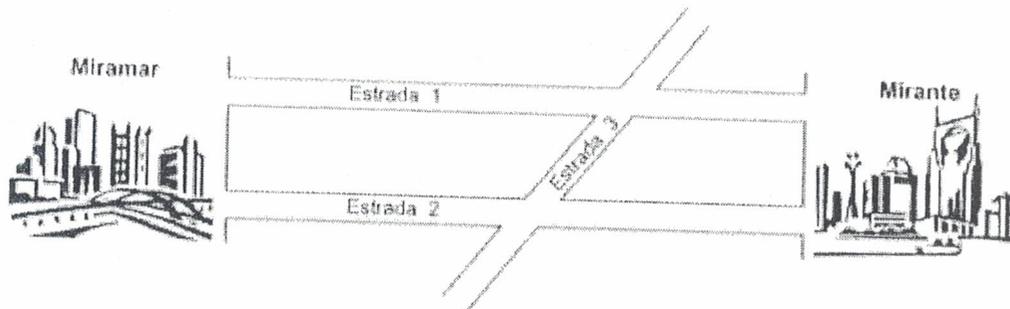
Resolveu, então, enviar flores para as duas aniversariantes. Dos R\$ 300,00 que possuía, já gastou R\$ 246,00 comprando as tortas e os docinhos. Ela deverá usar toda a quantia restante para comprar as flores. De acordo com a tabela, que tipo de flor ela pode comprar para as aniversariantes com a quantia que tem?

- (A) rosas
- (B) margaridas
- (C) orquídeas
- (D) flor do campo

2. Renata comprou uma torta de coco e uma torta de chocolate. João comeu $\frac{1}{5}$ torta de coco e Pedro comeu $\frac{2}{10}$ da torta de chocolate. Podemos afirmar que.

- (A) João e Pedro comeram a mesma quantidade da torta.
- (B) Pedro comeu 1 pedaço a mais que João.
- (C) João comeu 5 pedaços a menos que Pedro.
- (D) Pedro comeu menos torta que João.

3. As estradas 1 e 2 ligam as cidades de Miramar e Mirante. A estrada 3 corta as outras duas. No mapa abaixo, estão representadas essas estradas. Veja.



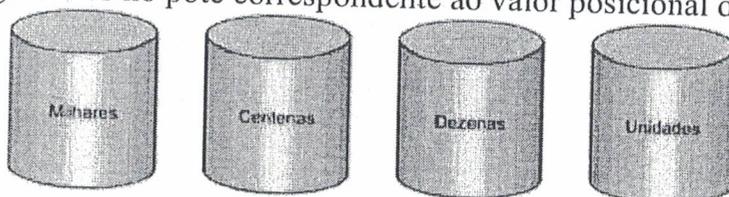
Quais delas são paralelas?

- (A) Estrada 1 e estrada 3.
- (B) Estrada 1 e estrada 2.
- (C) Estrada 2 e estrada 3.
- (D) Estrada 1, estrada 2 e estrada 3.

4. Dois carros saíram juntos de Belo Horizonte em direção a São Paulo. O primeiro carro já percorreu 407 km, enquanto o segundo percorreu 329 km. Qual é a diferença entre as distâncias percorridas pelos dois carros?

- (A) 78 km
- (B) 329 km
- (C) 407 km
- (D) 736 km

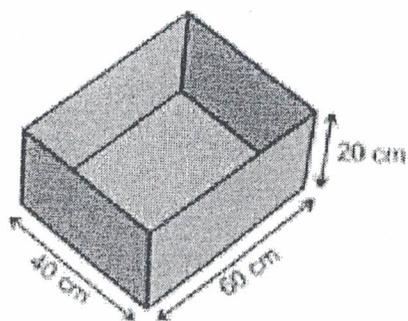
5. No jogo do “Valor-lugar” um jogador fala um número e outro coloca os algarismos no pote correspondente ao valor posicional desse número.



Em uma jogada o número foi: 3 456. Que algarismo será colocado no pote das “milhares”?

- (A) 6
- (B) 5
- (C) 4
- (D) 3

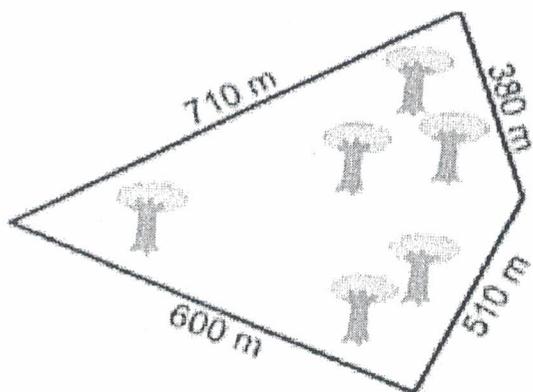
6. Fabiana colocará vários cubos pequenos, de 10 cm de lado, dentro da embalagem representada abaixo:



Quantos cubos, no máximo, ela colocará na embalagem sem ultrapassar sua altura?

- A) 10
- B) 12
- C) 24
- D) 48

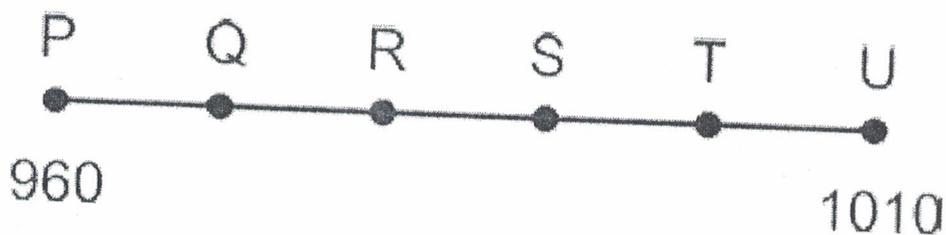
7. A figura abaixo mostra um parque onde Felipe caminha.



Hoje, Felipe deu uma volta completa ao longo desse parque. Qual a distância que Felipe caminhou?

- (A) 220 km
- (B) 22 km
- (C) 2,2 km
- (D) 0,22 km

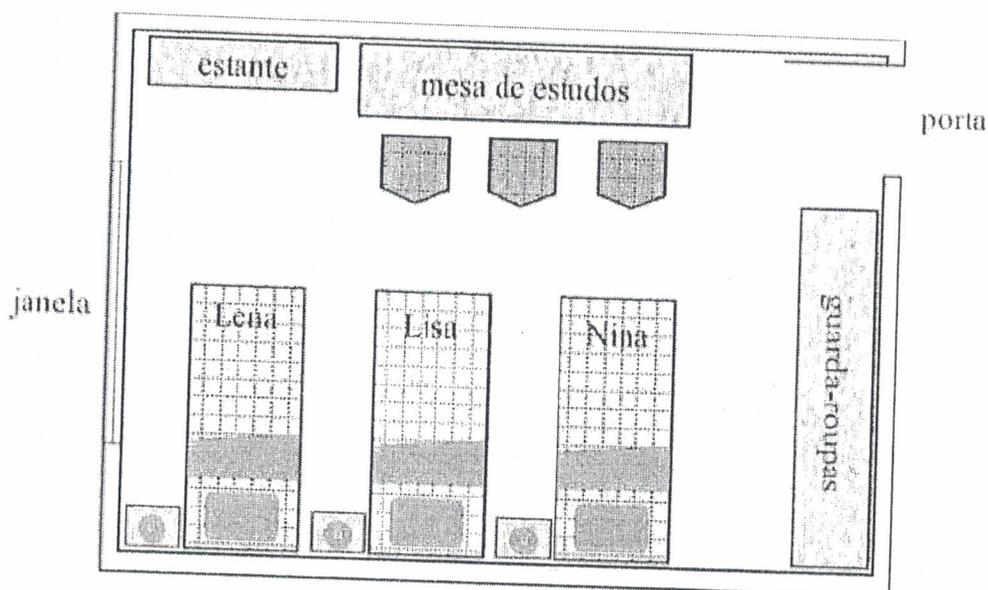
8. Na reta numérica a seguir, o ponto P representa o número 960 e o ponto U representa o número 1010.



Em qual ponto está localizado o número 990, sabendo que a diferença entre o valor de um ponto e o valor de outro ponto consecutivo é de 10 unidades?

- (A) T
- (B) S
- (C) R
- (D) Q

9. Observe a figura abaixo. Ela representa o quarto de Lena, Lisa e Nina visto de cima.



De acordo com essa vista, que móvel fica mais distante da janela do quarto?

- (A) O guarda-roupa.
- (B) A cama de Nina.
- (C) A mesa de estudo.
- (D) A estante.

10. Para assistir a uma peça de teatro na escola de Mônica, cada pessoa deveria doar 1 quilo de alimento.

Veja o que a escola recebeu.

FEIJÃO	AÇÚCAR	FARINHA DE MILHO	MACARRÃO	ARROZ
30 quilos	32 quilos	17 quilos	43 quilos	24 quilos

Quantos quilos de alimentos a escola arrecadou?

- (A) 146
- (B) 105
- (C) 75
- (D) 71

BOA SORTE!

*“Agrada-te do SENHOR, e Ele
satisfará os desejos do teu coração.”*

(Salmos 37:4)